

A tendência da publicação contínua nos periódicos

Edivaldo Góis Junior¹
Alcides José Scaglia¹
João Paulo Borin¹
José Irineu Gorla¹
Valeria Bogonha¹

A revista *Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde*, neste último número de 2018, encerra um longo ciclo de organização de seus volumes anuais em números trimestrais. A partir de 2019, a revista adotará o sistema de publicação contínua. Assim, a *Conexões* será organizada por volumes anuais que serão compostos ao longo do período com artigos que tiveram êxito na etapa de avaliação e findaram suas respectivas editorações sem a necessidade de aguardar a publicação do número trimestral.

O sistema de publicação contínua dá maior dinamismo ao periódico, reduzindo os prazos entre a aprovação e a publicação do artigo. A *Conexões* está atenta às novas práticas editoriais fomentadas pelos indexadores internacionais e, sem dúvida, a publicação contínua é uma tendência já seguida inclusive por destacados periódicos nacionais de diversas áreas do conhecimento, como por exemplos: “Educação e Pesquisa”, os “Anais do Museu Paulista”, os “Arquivos do Instituto Biológico”, todas publicações da Usp. Em nossa área de avaliação na Capes: a “Fisioterapia em Movimento” e o “Journal of Physical Education”, ambas publicações indexadas no Scielo, também adotaram o referido modelo. O próprio *Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos* (PPEC) da Unicamp tem sido condutor e incentivador destas novas práticas editoriais.

Outro objetivo da revista é ampliar o número de artigos publicados e para isto, o próximo volume de 2019 será composto por no mínimo 45 e no máximo 60 textos. Se é verdade que, em um primeiro momento, foi preciso qualificar e adotar uma política rigorosa de seleção de artigos que reduziu o número de publicações, hoje, enquanto a *Conexões* consolida-se no cenário nacional e começa a ser apresentada em um contexto iberoamericano, o fluxo de artigos submetidos aumenta paulatinamente, gerando novos desafios e demandas. Neste quarto número de 2018, por exemplo, serão 14 textos: nove artigos originais, um relato

¹ Universidade Estadual de Campinas
Contato: edivaldo@fef.unicamp.br

de experiência, dois artigos de revisão, uma apresentação de dossiê e um editorial.

O primeiro artigo original “Qualidade de vida e autoconceito de atletas paranaenses de basquetebol em cadeira de rodas” é oriundo de um estudo realizado por pesquisadores da Universidade Estadual de Maringá, na área de Educação Física Adaptada. No campo da Pedagogia do Esporte, o segundo artigo original “Proposta de organização funcional do sistema defensivo 3:3 no handebol diante das transformações ofensivas na categoria infantil” é fruto de uma parceria com a Universidade Federal de Goiás. Ainda no campo esportivo, o terceiro artigo original “O perfil dos técnicos de judô formadores dos atletas das seleções brasileiras de base e suas condições estruturais de trabalho” é uma pesquisa liderada no âmbito do curso de Educação Física da Universidade Federal do Vale do São Francisco. No campo da saúde, destacamos o artigo original “Lesões osteomusculares na região do joelho em corredores de rua amadores”, pesquisa que alerta a população sobre a necessidade de orientação profissional na prática de exercícios físicos, é uma contribuição da Faculdade de Medicina do ABC Paulista e da Universidade Federal do Tocantins. Na área da Educação Física em interface com as ciências humanas, pesquisadores da Unicamp divulgam o estudo “É proibido cochilar: os signos e significados das práticas corporais do forró universitário como contribuição para o currículo cultural da Educação Física”. Além destes artigos originais, a Conexões publica neste número um relato de experiência sobre as relações entre a tradição circense e a Educação Física, no texto “Atividades circenses no ensino fundamental: uma possibilidade na educação física escolar” de autoria de pesquisador da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Também é publicado o artigo de revisão “Tai Chi Chuan em posição sentada: uma revisão sistemática”, sobre a aplicação do Tai-Chi-Chuan adaptado por pesquisadores da Unicamp. Por último, contamos com a publicação do Dossiê “Ginástica para Todos”, organizado a partir da ocasião do *IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos*, fruto de uma parceria duradoura entre o Serviço Social do Comércio (Sesc) e a Unicamp, com o apoio da International Sport and Culture Association (Isca). Convidamos os leitores e leitoras para conhecer com mais profundidade o tema por meio da apresentação do dossiê intitulado “GINÁSTICA em rede, possibilidades PARA TODOS”.

Boa Leitura!